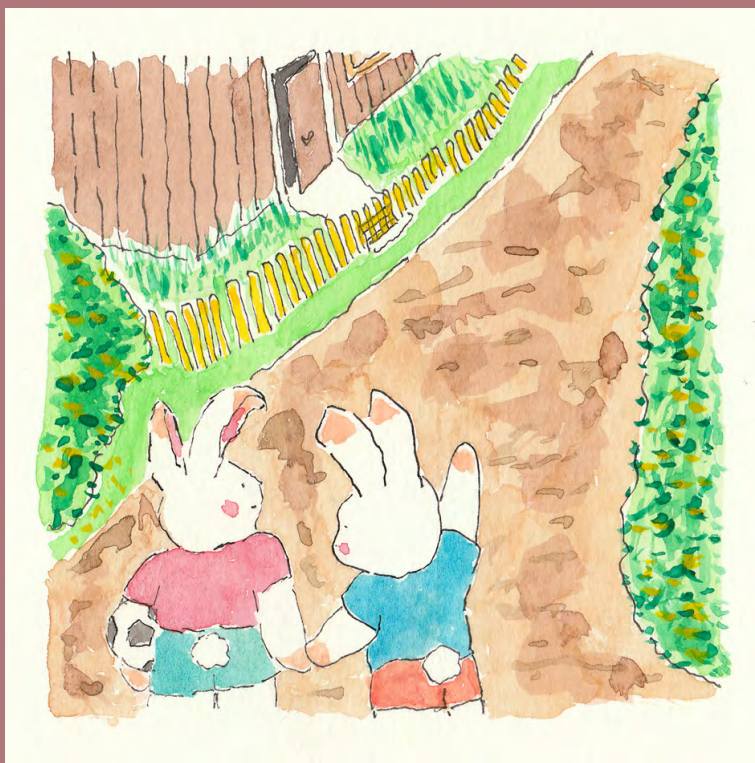


# A BRUXA QUE MORAVA NA CASA DE MADEIRA



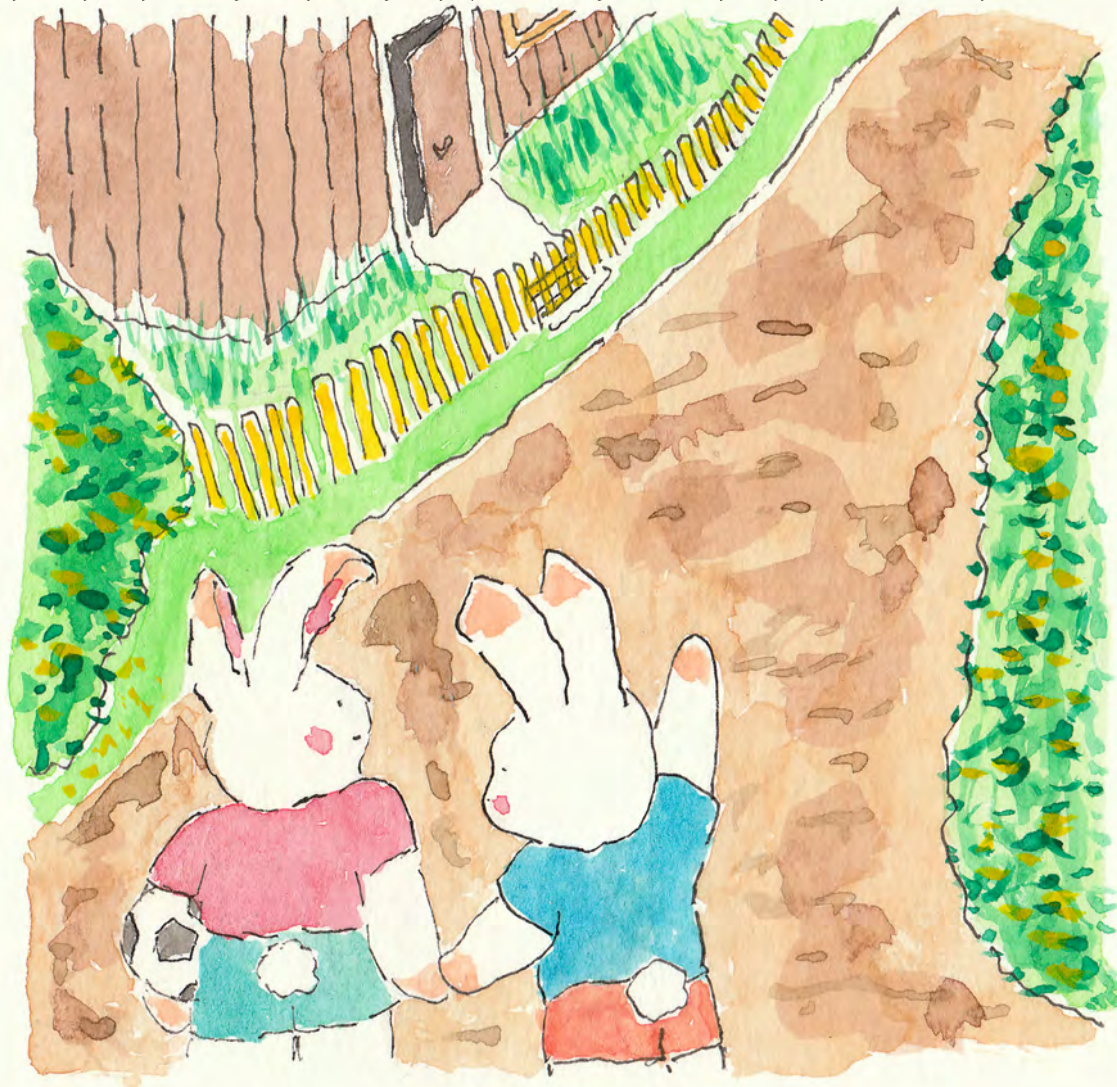
 KENNY 

COLEÇÃO HISTÓRIAS PARA O VICENTE  
2020

QUANDO EU ERA SÓ UM FILHOTINHO,  
ASSIM COMO VOCÊ, PASSAVA O DIA  
COM MEU IRMÃO NA CASA DA VÓ.  
A RUA DA CASA DA VOVÓ ERA BEM  
TRANQUILA: MUITAS ÁRVORES E POUCOS  
CARROS. PERFEITA PRA GENTE JOGAR  
BOLA A TARDE INTEIRA. LÁ, TODOS OS  
VIZINHOS ERAM MUITO BONZINHOS.  
QUER DIZER, QUASE TODOS.  
TINHA UMA CASA QUE DAVA MEDO ATÉ  
DE PASSAR PELA FRENTE.



A CASA DE MADEIRA, ONDE MORAVA A BRUXA MÁ!



UMA VEZ, MEU IRMÃO ME CONTOU QUE  
ELA TINHA MAIS DE MIL ANOS! E QUE  
QUEM ENTRASSE LÁ VIRAVA  
PRISIONEIRO DELA PARA SEMPRE.

ELE DISSE QUE UM DIA PASSOU NA  
FRENTE DA CASA E CONSEGUIU OUVIR  
ATÉ OS GEMIDOS DOS PRISIONEIRO:

**MMMMMMMMMMMMUUUUUUUUU!**

EU DISSE PRA ELE:

- PARE DE INVENTAR HISTÓRIA E BORA  
LOGO JOGAR BOLA!



NO MEIO DA BRINCADEIRA, O PIOR ACONTECEU.



A BOLA FOI PARA DENTRO DA CASA DA  
BRUXA MÁ.

MEU IRMÃO FICOU DESESPERADO,  
DISSE QUE A GENTE IA FICAR DE  
CASTIGO PRA SEMPRE POR PERDER A  
NOSSA BOLA. ENTÃO, EU RESPONDI:

- CALMA. EU VOU LÁ BUSCAR.

ELE DISSE:

- NÃO FAÇA ISSO! A BRUXA MÁ VAI TE  
TRANSFORMAR EM PRISIONEIRO!

MAS EU NÃO ACREDITEI.

PEDI PRA ELE ESPERAR UM POUCO



E SALTEI PARA DENTRO DO QUINTAL.





CAI NUM VERDADEIRO MATAGAL.  
HAVIA MUITO TEMPO QUE NINGUÉM  
CORTAVA AQUELA GRAMA.  
MAS NÃO ERA SÓ ISSO. TINHA LAMA,  
SAPO, BARULHO DE GRILLO E ACHO QUE  
ATÉ UMA COBRA EU VI POR LÁ.  
COM MUITO CUSTO, CONSEGUI  
ATRAVessar O MATO E CHEGAR NA  
ENTRADA DAQUELA VELHA CASA DE  
MADEIRA.



PELA PORTA ENTREABERTA PROCUREI A MINHA BOLA.



E LÁ ESTAVA ELA. EMBAIXO DA MESA DE JANTAR.



TENTEI IR COM CUIDADO, MAS O CHÃO VELHO FAZIA BARULHO.



E QUANDO FINALMENTE CHEGUEI PERTO  
DA BOLA, OUVI UMA VOZ QUE ARREPIOU  
TODOS OS PELINHOS DA MINHA ORELHA  
DE COELHO.

ESTAVA ESPERANDO VOCÊ CHEGAR, COELHINHO.



ERA A HORRÍVEL BRUXA MÁ!  
AQUELE ERA O MEU FIM!  
NUNCA MAIS IRIA VER MEU IRMÃO,  
MINHA VOVÓ E MEUS PAIS.  
ESTAVA TUDO ACABADO!  
ENTÃO, MAIS QUE RÁPIDO, ME AJOELHEI  
NO CHÃO, COLOQUEI MINHAS PATINHAS  
SOBRE A CABEÇA E IMPLOREI PRA ELA  
ME PERDOAR E NÃO ME TRANSFORMAR  
EM PRISIONEIRO.

NÃO! POR FAVOR! EU NUNCA MAIS ENTRO AQUI, DONA BRUXA!





COM UMA VOZ BEM FININHA ELA ME  
PERGUNTOU ALGO ESTRANHO:

— EEEEEU? BRUUUXA?

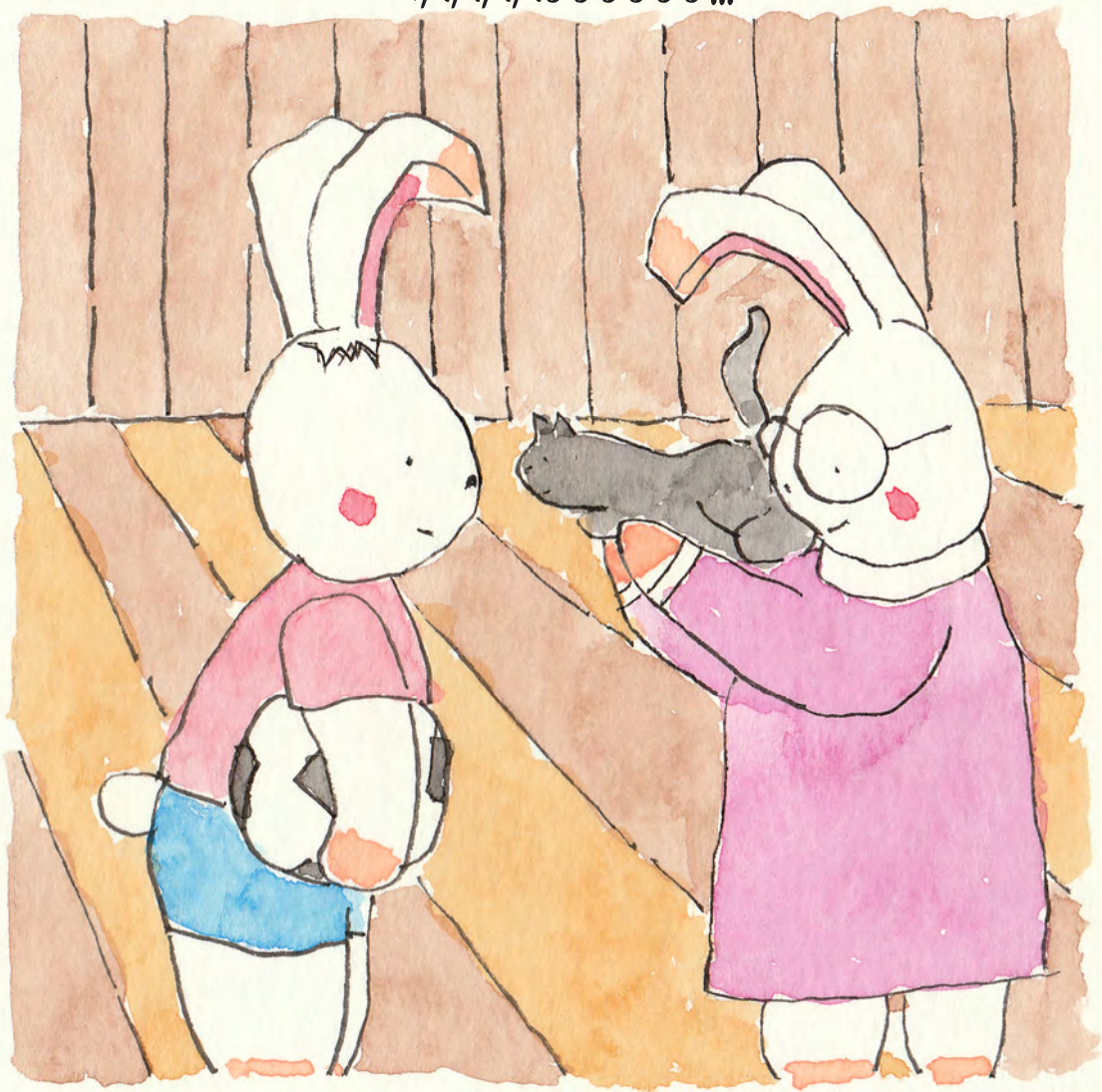
E LOGO EM SEGUIDA SOLTOU UMA DAS  
GARGALHADAS MAIS SINISTRAS QUE  
JÁ HAVIA OUVIDO EM TODA MINHA  
VIDINHA.

HA HA HA HA HA HA HA HA HA HA HA HA HA HA HA HA!



- QUEM FALOU QUE SOU UMA BRUXA?
  - SIM! É O QUE TODOS DIZEM! QUE VOCÊ É UMA BRUXA MÁ E TRANSFORMA COELHINHOS EM PRISIONEIROS!
  - PRISIONEIROS? MAS VOCÊ ESTÁ VENDO ALGUÉM PRESO POR AQUI?
  - VERDADE, NÃO TÔ... MAS E AQUELE GEMIDO QUE MEU IRMÃO ESCUTOU?
- “MMMMMMMMUUUUUUU!”
- QUAL? ESTE AQUI?

MIAAAUUUUUU...



FOI QUANDO DESCOBRI QUE NÃO EXISTIA  
BRUXA NENHUMA NAQUELA CASA.

ERA APENAS UMA VELHA COELHINHA,  
QUE MORAVA SOZINHA E TINHA COMO  
COMPANHIA UM GATINHO MUITO  
MANHOSO QUE VIVIA MIANDO, PORQUE  
QUERIA SEMPRE FICAR NO COLO.

DEPOIS DAQUELE DIA, VIRAMOS BONS  
AMIGOS E SEMPRE PASSAVA POR LÁ.  
AJUDAVA COM AS COMPRAS, LIMPAVA  
O QUINTAL, BATIAMOS PAPO....

E COMÍAMOS BOLO DE CENOURA COM COBERTURA DE CHOCOLATE!



FIM

# A BRUXA QUE MORAVA NA CASA DE MADEIRA



COLEÇÃO HISTÓRIAS PARA O VICENTE  
2020